



II Amostra de Extensão

EXTENSÃO USO RACIONAL DE FÁRMACOS: AÇÃO ACERCA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DE FÁRMACOS

Stella Mathias Ciarlini

Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA, *campus* Itapipoca-CE, E-mail: stelllamathias009@gmail.com. Itapipoca, Ceará

Maria Cailane Souza Silva

Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA, *campus* Itapipoca-CE, E-mail: souzacailane337@gmail.com. Itapipoca, Ceará

Vitoria Hellen Silva Mendonça

Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA, *campus* Itapipoca-CE, E-mail: vitoria-mendonca12@outlook.com. Itapipoca, Ceará

Renan Melo de Albuquerque

Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA, *campus* Itapipoca-CE, E-mail: re.nan006@hotmail.com. Itapipoca, Ceará

Tiago Sousa de Melo.

Doscente do curso de medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA, *campus* Itapipoca-CE, E-mail: tiagosousam@gmail.com. Itapipoca, Ceará

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), entende-se que uso racional de medicamentos acontece quando pacientes recebem medicamentos para suas condições clínicas em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade seguindo ordens médicas. Em contrapartida, o uso racional de fármacos é uma prática que, atualmente, não é seguida corretamente na sociedade. Muitas pessoas compram remédios em farmácias sem receita, e se medicam da forma que acham que é melhor para si, mesmo tendo consciência de que isso é errado e, às vezes, não tem instrução suficiente sobre essa problemática. Nesse contexto, o projeto de extensão Uso Racional de Fármacos vinculado a curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA campus Itapipoca, desenvolveu uma atividade prática e dinâmica direcionada para orientações sobre o uso racional e devido de fármacos e seus benefícios na saúde da população, promovendo educação na saúde. **Objetivo:** O



presente estudo busca relatar a experiência das ações interativas realizadas na Universidade INTA (UNINTA) campus Itapipoca, entre colaboradores e alunos, com o objetivo de incentivar o uso racional de fármacos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa do tipo relato de experiência. As ações ocorreram nos dias 02 de junho de 2023 e 07 de junho de 2023 e foi direcionada para alunos e colaboradores que passavam pelo corredor. Foram utilizados recursos como banner, balões e bombons que foram usados como premiação. A captação do público ocorreu por demanda livre. Para traçar o quadro situacional de saúde do público alvo foram aplicadas perguntas, respondidas pelos participantes. Ao longo da atividade foram repassados para o público informações referentes ao uso racional de fármacos, bem como a influência de fitoterápicos, além do uso da pílula do dia seguinte e suas consequências no corpo humano. **Resultados:** Participaram da ação um total de 56 pessoas sendo 28 participantes na ação do dia 02 de junho de 2023 e 28 participantes na ação do dia 07 de junho de 2023. Dos 56 participantes, apenas 3 erraram o questionamento, sendo estes sobre o uso da pílula do dia seguinte. **Conclusão:** A atividade realizada buscou trazer a discussão de maneira descontraída, para que fosse discutido de maneira aberta e simples, possibilitando a interação entre os membros da equipe e o público por meio de perguntas, exercitou a habilidade de comunicação e repasse de conhecimento, além de cumprir com a proposta de promover uma atividade de educação em saúde, estimulando a adoção do uso racional de fármacos.

Descritores: Medicamentos; Uso racional de fármacos; Fármacos.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Uso Racional de Medicamentos. Gov-BR, 2019 - Brasília. Disponível em: Acesso em: 09 de junho de 2023.

NARANJO, C. A. et al. A method for estimating the probability of adverse drug reactions. *Clinical Pharmacology and Therapeutics*, St. Louis, v. 30, n. 2, p. 239–245, 1981.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Departamento de Medicamentos Essenciais e Outros Medicamentos. A importância da Farmacovigilância. Brasília, DF: OMS, 2005.